

## **ESPECIARIAS USADAS NAS ARTES DE NUTRIR: AFETOS, AFECÇÕES, LINGUAGENS E CONHECIMENTOS**

Sandra Kretli da Silva – UFES

Agência Financiadora: CAPES

Este texto objetiva analisar as “artes de nutrir” criadas por professoras e alunos nos “usos” que fazem dos produtos culturais a fim de potencializar as forças que ficam entre esses movimentos dinâmicos, complexos e inusitados de invenção da escola. Para a produção dos dados, utilizamos as redes de afetos, afecções, linguagens e conhecimentos que movimentam as ações, sentimentos, dúvidas dos praticantes do cotidiano escolar e promovem os diferentes modos fazer e de viver. Adota, como intercessores teóricos: Certeau, Giard e Bhabha. As “artes de nutrir” foram transformadas ao longo dos tempos, desde a aquisição dos ingredientes, dos utensílios até a preparação. Modificam-se, de geração a geração, de sociedade para sociedade, de cultura para cultura, assim como as artes de fazer e de viver de professoras e alunos. Na escola, percebemos que esses toques mágicos aparecem nas mãos das professoras que transformam/reinventam os planejamentos elaborados cada vez que recebem novos artefatos culturais. São esses atravessamentos que renovam os usos, ampliam e potencializam as invenções curriculares e os cotidianos das escolas.

Palavras-chave: Artes de nutrir. Produtos culturais. Invenções curriculares.